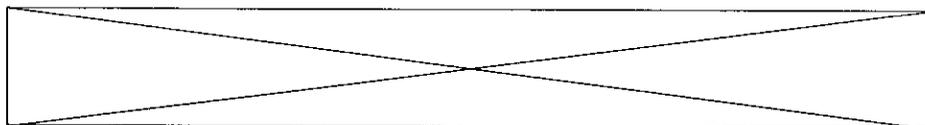


Bom dia,
jreti



BUSCA

CADASTRO

CARTAS DO LEITOR

PUBLICIDADE

Radars Técnicos - Pastagens

- início
- cadeia láctea
- editorial
- conjuntura
- panorama do mercado
- giro lácteo
- espaço aberto
- comércio internacional
- entrevistas
- fazendo a diferença
- para pensar
- marketing do leite
- leite & saúde
- newsletter
- foto em destaque
- cotações
- ambiente econômico
- raças e genética
- dicas de sucesso
- especiais
- comunidade
- cartas do leitor
- profissionais do futuro
- classificados
- eventos
- opine
- links lácteos
- fique atento
- sugestão de pautas
- cursos online
- patrocinadores
- empresas
- novidades
- publicações
- softwares
- radares técnicos
- melhoramento genético
- conservação forragens
- gerenciamento
- qualidade do leite
- nutrição
- pastagens

03/05/2005

Consumo de matéria seca e desempenho animal em pastagens tropicais

Seja o primeiro a comentar esse texto



Marco Antonio Alvares Balsalobre

Doutor em Ciência Animal e Pastagens, Diretor de produto Bellman, Sócio-Diretor da B&N Consultoria



Patricia Menezes Santos

Engenheira Agrônoma, Doutor em Agronomia pela ESALQ/USP e pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste

Formação Continuada AgriPoint cursos online
Estratégias de Negociação início 31/05 »saiba mais Novo!
Protocolos Reprodutivos de Sincronização - aprender para utilizar início: 24/05 »saiba mais Novo!
Composição e Qualidade de Leite início: 11/05 »saiba mais
Outros cursos »saiba mais

O consumo de matéria seca é um dos principais determinantes do desempenho animal em pastagens. Apesar disso, poucos trabalhos têm sido desenvolvidos para identificar os fatores que controlam o consumo animal em pastagens tropicais.

Euclides et al. (1999) conduziram um experimento para estimar o consumo de matéria seca de animais pastejando os capins Colômbio, Tobiatã e Tanzânia e relacioná-lo com ganho de peso, tempo de pastejo e algumas características químicas e estruturais das pastagens (Tabela 1).

Tabela 1. Correlação entre consumo de matéria seca, tempo de pastejo (TP), ganho de peso diário (GPD) e algumas características dos capins Colômbio, Tobiatã e Tanzânia

- reprodução
- sanidade
- sistemas de produção
- animais jovens
- fórum técnico
- clima
- busca
- mapa do site
- » institucional
- sobre o milkpoint
- novas do milkpoint
- colaboradores
- como participar
- informações legais
- nossa proposta
- política de privacidade
- serviços corporativos
- imprensa
- contato
- publicidade
- acesse o beefpoint
- conheça a agripoint

	Consumo	TP	GPD
GPD	0,77**	-0,51**	
TP	-0,62**		-0,51**
Digestibilidade <i>in vitro</i> da matéria seca	0,50**		0,68**
Proteína bruta	0,47**		0,39**
Fibra em detergente neutro (FDN)	-0,65**		-0,47**
Disponibilidade de matéria seca	0,29**	-0,38**	0,47**
Disponibilidade de matéria seca verde	0,57**	-0,55**	0,75**
Disponibilidade de folhas	0,73**	-0,59**	0,75**
Porcentagem de folhas	0,62**	-0,38**	0,36**
Porcentagem de material morto	-0,67**	0,60**	-0,80**
Relação material verde:material morto	0,64**	-0,65**	0,55**
Conteúdo ruminal FDN	0,12	0,40	-0,04**

** P<0,01.

Fonte: Euclides et al. (1999).

Os resultados apresentados na Tabela 1 confirmam que o consumo de matéria seca é um dos principais determinantes do desempenho animal em pastagens. Dentre as características do pasto avaliadas, a disponibilidade de folhas apresentou a mais alta correlação com o consumo, seguida por porcentagem de material morto, FDN, relação material verde:material morto e porcentagem de folhas. A porcentagem de material morto foi a característica do pasto que apresentou maior correlação com o desempenho animal, seguida da disponibilidade de matéria seca verde e da disponibilidade de folhas. A partir desses resultados, Euclides et al. (1999) concluíram que as características estruturais das pastagens (disponibilidade de folhas, porcentagem de folha e de material morto e relação material verde:material morto) influenciaram mais o consumo de matéria seca, o ganho de peso diário e o tempo de pastejo que as características relacionadas ao seu valor nutritivo.

Comentário:

Os resultados de Euclides et al. (1999) confirmam a importância da avaliação da massa de forragem como ferramenta de manejo de pastagens. Nesse experimento, realizado com cultivares de *Panicum maximum*, o consumo e o desempenho animal foram correlacionados com a disponibilidade de massa verde e de folhas. Esse experimento não estabeleceu o nível de disponibilidade mais adequado para esses capins, porém experimentos com capim-elefante indicam que o ideal seria uma oferta por volta de 1500 kg/ha de folhas verdes clique aqui para ler o artigo

Literatura citada:

Euclides, V.P.B.; Thiago, L.R.L.S.; Macedo, M.C.M.; Oliveira, M.P.de. Consumo voluntário de forragem de três cultivares de *Panicum maximum* sob pastejo. Revista Brasileira de Zootecnia, v.28, n.6, p.1177-1185, 1999.

Os artigos desta seção são assinados e de responsabilidade de seus autores.

Artigos relacionados

Nenhum artigo relacionado

comente este artigo

Clique aqui caso queria enviar um comentário sobre este artigo.

envie para um amigo

Indique este artigo para um amigo. Basta clicar aqui e preencher os dados para envio.

versão para impressão

Que tal guardar esse artigo impresso com você? Clique para imprimir.

comunicar erros

Alguma informação incorreta ou erros de digitação podem ser comunicados aqui.

Participe do Fórum Técnico do MilkPoint

O conteúdo deste site não poderá ser copiado, reproduzido ou transmitido sem o consentimento expresso da AgriPoint Ltda.
Política de Privacidade • Informações Legais • Anuncie no MilkPoint
© 2000-2005 AgriPoint Consultoria Ltda. - Todos os direitos reservados

desenvolvimento agripoint
design: solucao.com

Sim

http://www.milkpoint.com.br/mn/radarestecnicos/artigo.asp?nv=1&area=18&area_desc=Pastagens&id_artigo=23091&perM=5&perA=2005